



INFORME EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES - MS

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM MATO GROSSO DO SUL

A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal. Podem ser causadas por bactérias, fungos, vírus ou parasitas. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública devido à magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos.

Em Mato Grosso do Sul a redução no número de casos confirmados de meningite nos anos de 2020 e 2021 pode estar associada à pandemia de COVID-19, por conta das medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS MAIS COMUNS DAS MENINGITES?

NO ADULTO

- Febre alta de início súbito
- Dor de cabeça
- Rigidez de nuca
- Náusea e vômito
- Intolerância a luz
- Confusão mental
- Convulsões
- Coma
- Sinais meníngeos

BEBÊS E CRIANÇAS

- Febre
- Abaulamento de fontanela
- Recusa alimentar
- Apatia/ Irritabilidade
- Reflexos anormais
- Convulsões
- Choro persistente

COMO EVITAR AS MENINGITES?

Existem vacinas disponíveis no SUS para as principais causas das meningites bacterianas

VACINA MENINGOCÓCICA DO SOROGRUPO C

Protege contra a meningite causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C.

IDADE: 3 m – 5 m – 12 m (reforço)

VACINA PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE

Protege contra doenças invasivas, entre elas meningite causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo).

IDADE: 2 m – 4 m – 12 m (reforço)

COMO EVITAR AS MENINGITES?

Existem vacinas disponíveis no SUS para as principais causas das meningites bacterianas

VACINA MENINGOCÓCICA DO SOROGRUPO ACWY

Protege contra a meningite causada pela bactéria

Neisseria meningitidis do sorogrupo ACWY

IDADE – 11 A 14 ANOS.

COMO EVITAR AS MENINGITES?

Existem vacinas disponíveis no SUS para as principais causas das meningites bacterianas

VACINA PENTAVALENTE

Protege contra doenças invasivas causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib), como meningite.

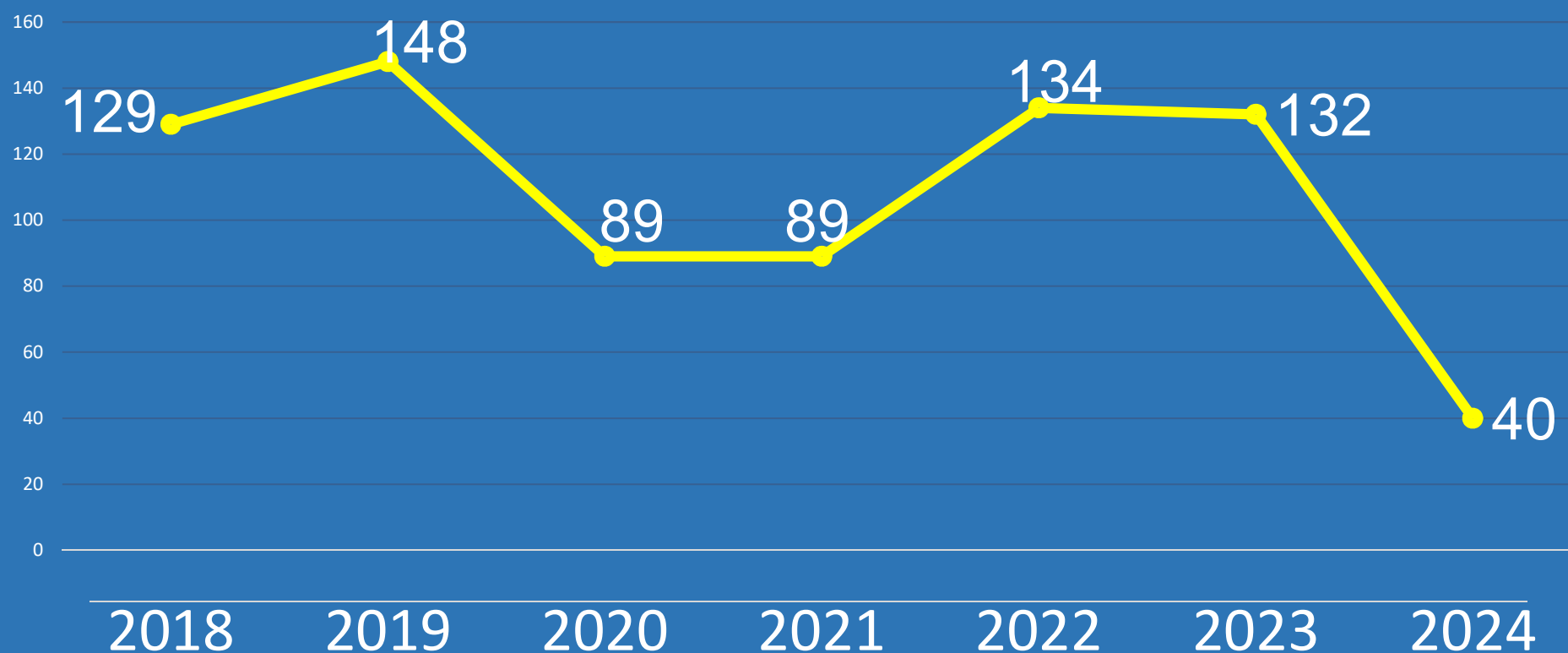
IDADE: 2 m – 4 m – 6 m

VACINA BCG

Protege contra as formas mais graves da tuberculose, inclusive a meningite por tuberculose.

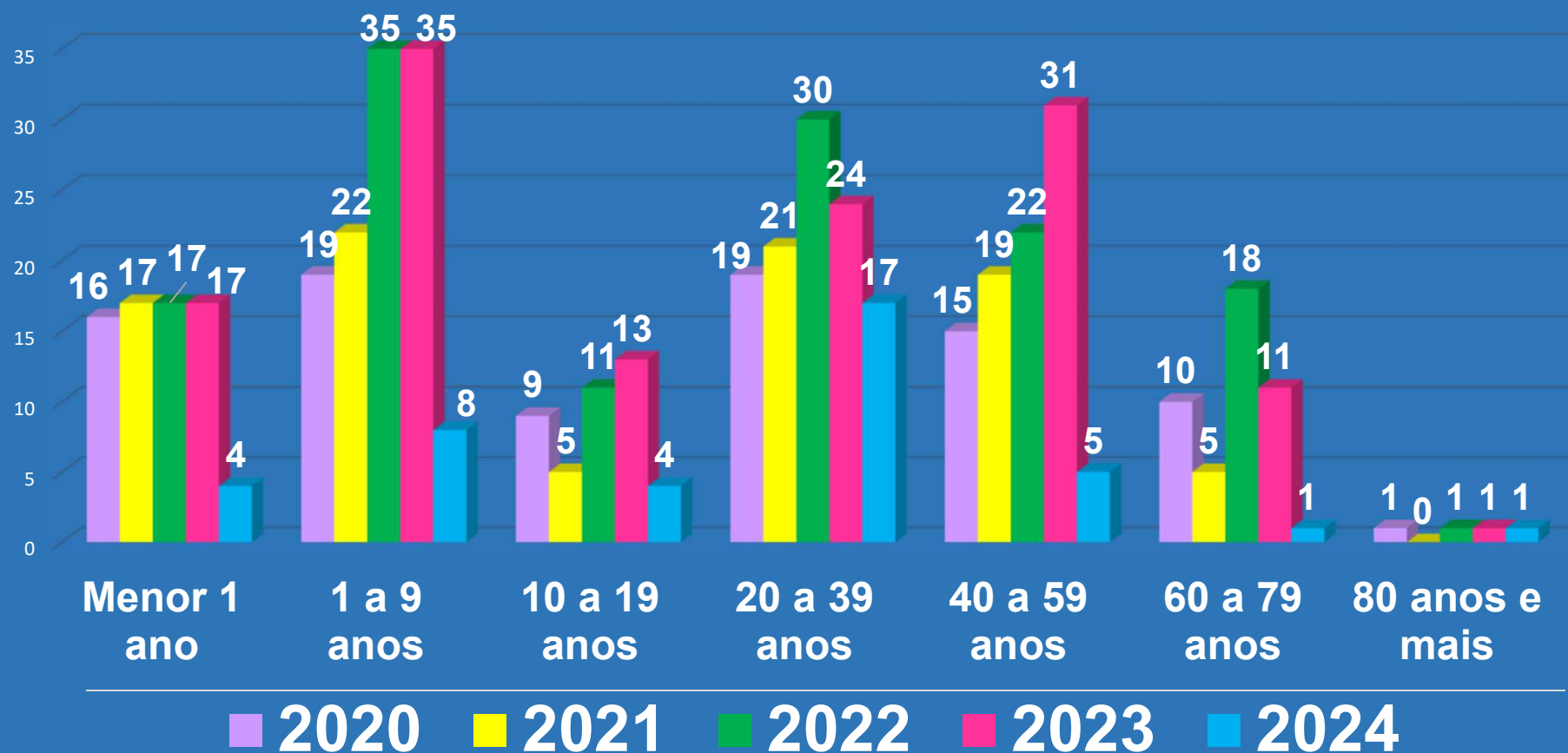
Administrar dose única, o mais precocemente possível, de preferência na maternidade, logo após o nascimento.

Casos confirmados de meningite, segundo ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2018 a 2024*



Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Casos confirmados de meningite, segundo faixa etária e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2020 a 2024*



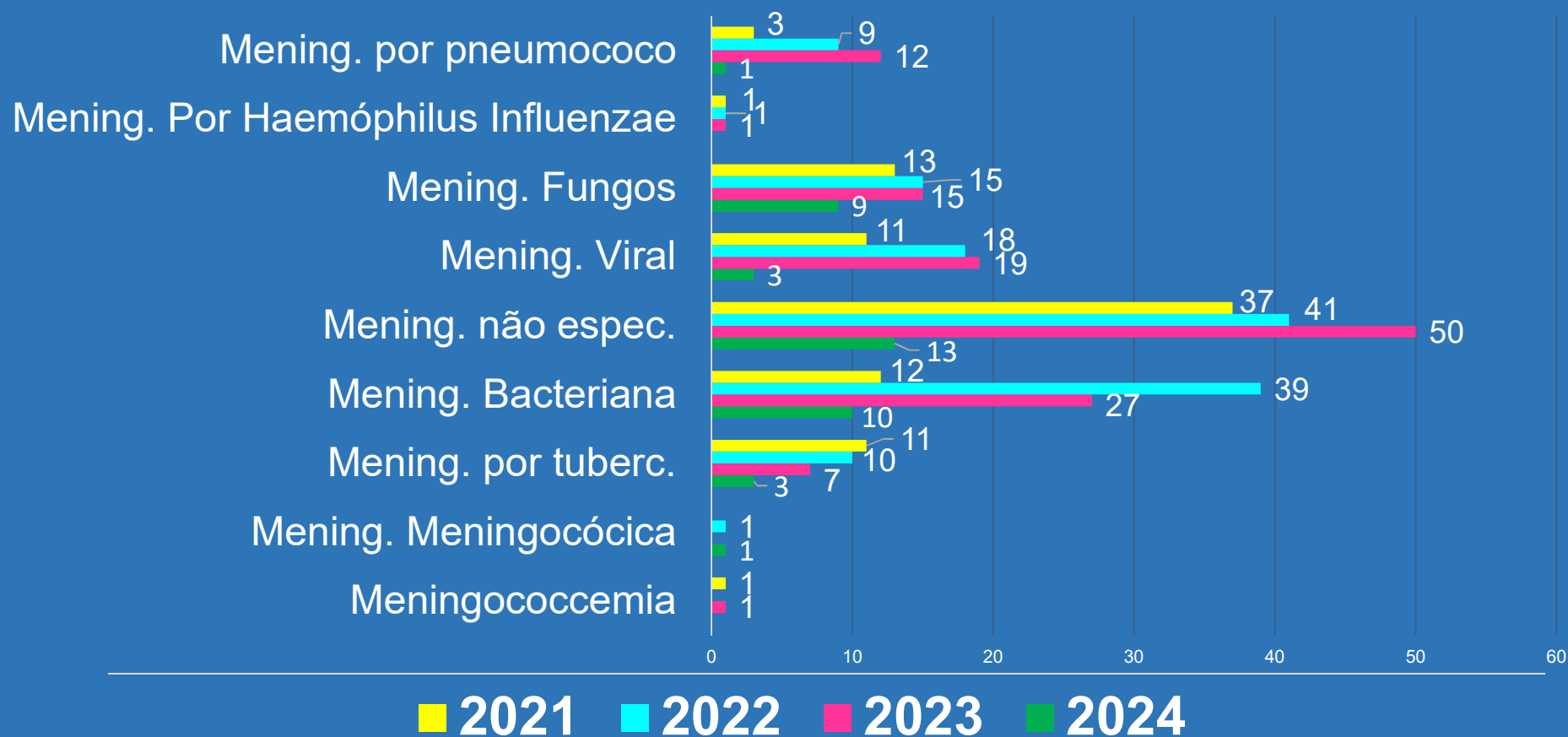
Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Casos confirmados de meningite, segundo evolução e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2018 a 2024*



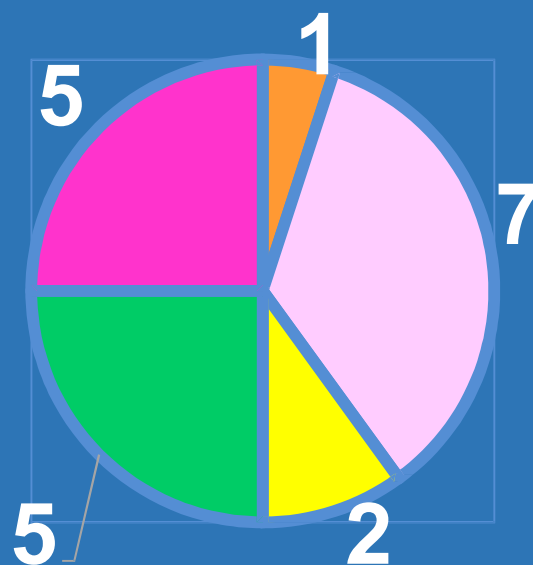
Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Casos confirmados de meningite, segundo etiologia e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2021 a 2024*



Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

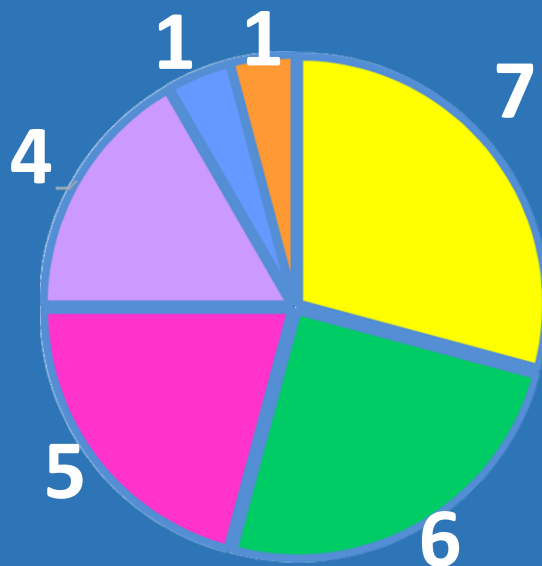
Óbitos por meningite, segundo etiologia e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2022.



ETIOLOGIA	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITO POR MENINGITE	TAXA DE LETALIDADE
MENINGITE POR PNEUMOCOCO	09	05	55,5
MENINGITE POR OUTRA ETIOLOGIA	15	05	33,3
MENINGITE BACTERIANA	39	07	17,9
MENINGITE POR TUBERCULOSE	10	01	10
MENINGITE NÃO ESPECIFICADA	40	02	05

Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

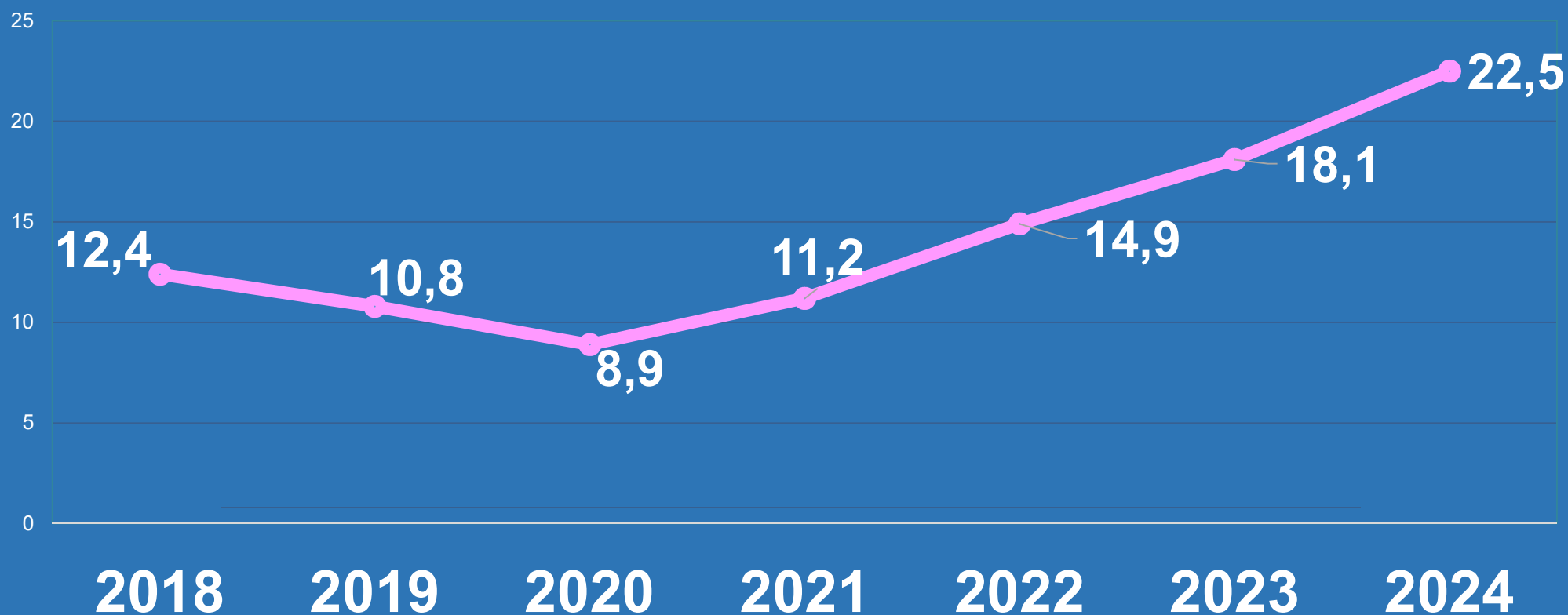
Óbitos por meningite, segundo etiologia e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2023*.



ETIOLOGIA - 2023	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITO POR MENINGITE	TAXA DE LETALIDADE
MENINGITE BACTERIANA	27	7	25,9
MENINGITE POR PNEUMOCOCO	12	6	50
MENINGITE POR FUNGOS	14	5	35,7
MENINGITE NÃO ESPECIFICADA	48	4	8,3
MENINGITE VIRAL	19	1	5,2
MENINGITE POR TUBERCULOSE	7	1	14,2

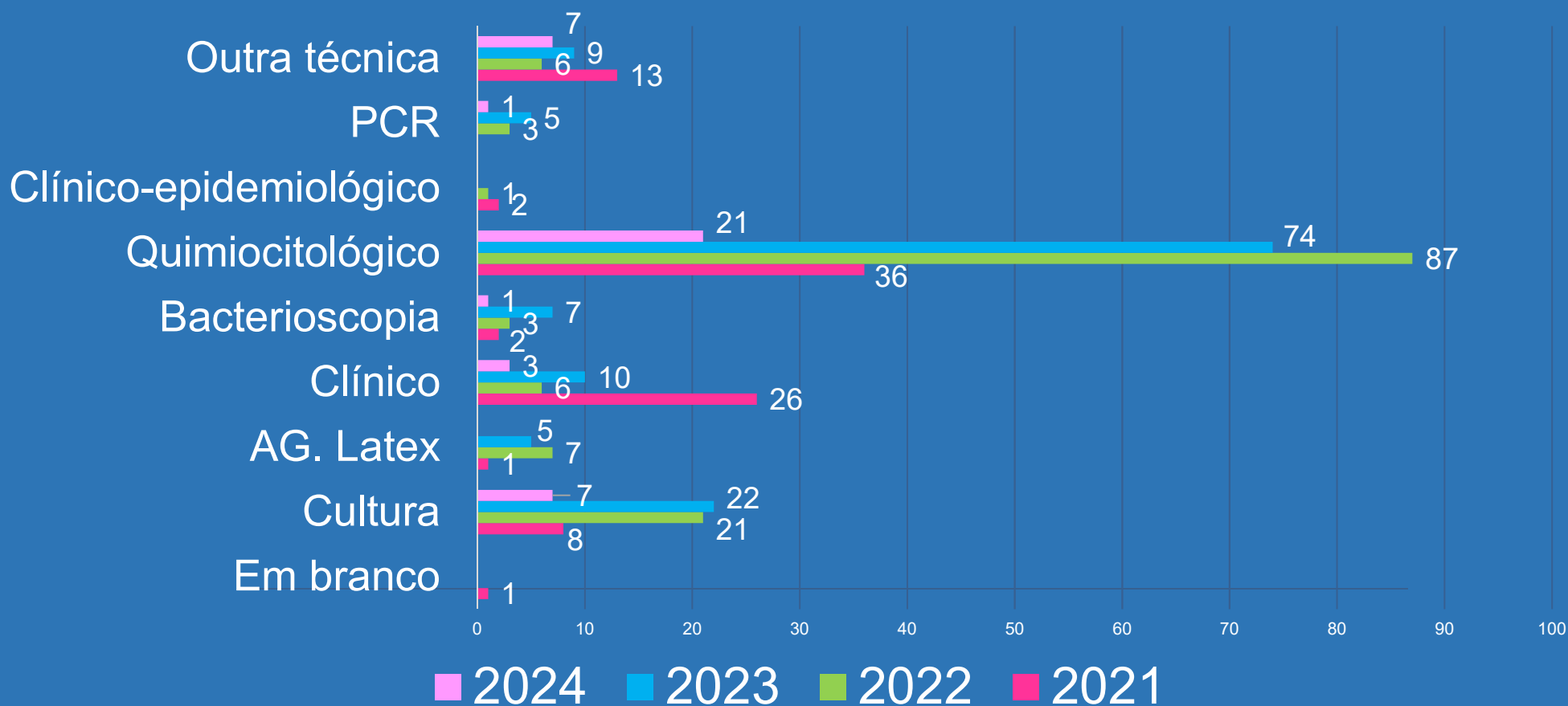
Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Casos confirmados de meningite, segundo taxa de letalidade e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2018 a 2024*.



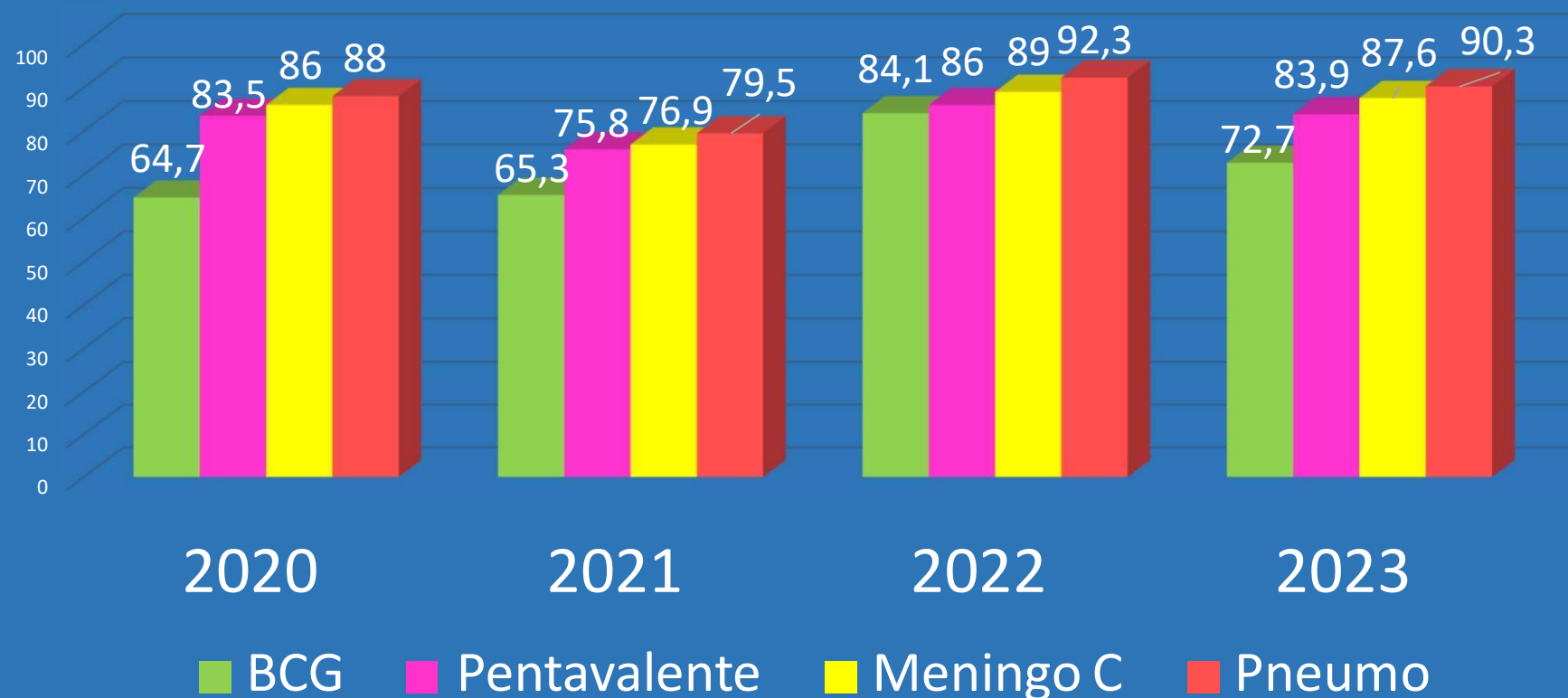
Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Casos confirmados de meningite, por critério de confirmação e ano de notificação, Mato Grosso do Sul, 2021 a 2024*.



Fonte: SINAN. Dados preliminares sujeitos a revisão; *Atualizados em 21/05/24.

Gráfico de cobertura vacinal (BCG, Meningo C, Pentavalente, Pneumo 10), Mato Grosso do Sul. 2020 a 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa nacional de Imunização (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) Dados coletados em 01/02/2024, sujeitos a alteração.

A vacinação é considerada a forma mais eficaz na prevenção das meningites bacterianas, entre elas a meningococo C, meningococo ACWY, BCG, Pneumo 10 e Pentavalente, sendo as vacinas específicas para seus agentes etiológicos.

Em MS no período de 2020, 2021 e 2022, foram observadas baixas coberturas vacinais, uma vez que o preconizado pelo Ministério da Saúde é a cobertura da BCG acima de 90% e as demais vacinas acima de 95%.

Por que é importante a realização dos exames laboratoriais no LACEN?

LACEN é o laboratório de referência para o Ministério da Saúde.

Para monitorar a prevalência dos sorotipos e o perfil da resistência bacteriana das cepas de *Neisseria Meningitidis*, *H. influenzae* e *S. pneumoniae* circulantes no País.

Para todo caso suspeito de meningite fúngica ou bacteriana, é necessário o envio de amostras ao LACEN e retirada do kit de meningite.

Por que precisamos saber quais são as cepas circulantes no país ?

É importante para que o Ministério da Saúde promova as ações necessárias como quimioprofilaxia dos contatos ou bloqueio vacinal, assim evitando surtos ou óbitos por meningite.

Qual exame é necessário para saber quais são as cepas circulantes ?

É através da cultura de líquido, sendo que hospitais públicos e particulares devem enviar as amostras ao LACEN.

Para realizar cultura, o líquido não pode ser refrigerado, pois a bactéria fica inviável para crescimento.

Conforme Portaria GM/MS Nº 3.148. de 6 de fevereiro de 2024.
os casos suspeitos ou confirmados precisam ser notificados
às autoridades competentes, por profissionais da área de
assistência, vigilância e pelos de laboratórios públicos e privados,
por intermédio de contato telefônico, e-mail ou outras formas de
comunicação.

A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação
de Agravos de Notificação, **SINAN**, por meio do
preenchimento da ficha de investigação de meningite.



- A vigilância epidemiológica municipal notifica a **Gerência Estadual de Doenças Agudas e Exantemáticas** em horário de expediente. **(67) 3318-1828.**
- Aos sábados, domingos e feriados notifica-se o **CIEVS (67) 98477-3435.**

Gerência de Doenças Agudas e Exantemáticas/COIM/SVS/SES

E-mail: agudas.exantematicas@saude.ms.gov.br – (67)3318-1828